O Modelo de Auto-Avaliação da BE/CRE



O processo de auto-avaliação no contexto do Agrupamento

Ponto de partida ...



 A ligação entre a BE, a escola e o sucesso educativo é um facto assumido por Organizações e Associações Internacionais que a definem como núcleo de trabalho e aprendizagem ao serviço da escola.

O Modelo de Auto-Avaliação da BE/CRE



O Programa Rede e Bibliotecas Escolares desenvolveu um **Modelo de Avaliação para as Bibliotecas Escolares**, com vista a objectivar a forma como se está a concretizar o trabalho das bibliotecas escolares. Tendo em conta o contributo essencial da BE para as aprendizagens, para o sucesso educativo e para a promoção da aprendizagem ao longo da vida, entende-se que a avaliação da BE deverá ser incorporada no processo de autoavaliação da própria escola e articular-se com os objectivos do projecto educativo de escola. Espera-se que o processo de auto-avaliação mobilize toda a escola, melhorando através da acção colectiva as possibilidades oferecidas pela BE.

O papel e mais valias da autoavaliação da BE

- A auto-avaliação pode ajudar o Agrupamento a:
- identificar os pontos fortes e os pontos fracos (auto-conhecer-se);
- aprender e a ganhar melhor compreensão do processo geral de avaliação;
- estabelecer as suas prioridades;
- definir Planos de Melhoria.

Trabalhar de forma mais profissional, numa perspectiva formativa e a estar preparado para a avaliação externa.

- A auto-avaliação pode ajudar o processo de ensino e de aprendizagem:
- > permitindo a análise dos processos pedagógicos e dos resultados da aprendizagem.

O papel e mais valias da autoavaliação da BE





A auto-avaliação é a chave da melhoria e do desenvolvimento.



- Metodologia a seguir:
- ☐ Estabelecer o perfil da Biblioteca Escolar
- ☐ Seleccionar o domínio
- ☐ Recolher evidências
- Identificar o perfil de desempenho
- Registar a auto-avaliação

• Estabelecer o perfil da Biblioteca Escolar

- Preenchimento de uma ficha com:
- ✓ Níveis de ensino do Agrupamento
- ✓ Número de turmas e de alunos, por escola e ano de escolaridade
- ✓ Oferta Curricular
- ✓ Dados Escolares (taxas de transição, abandono, alunos NEE, etc.)
- ✓ Elementos da equipa, experiência profissional, horas na BE
- ✓ Horário da BE e verba dispendida pela Agrupamento
- ✓ Fundo documental e estatísticas de utilização



Seleccionar o domínio

Os quatro domínios e respectivos subdomínios representam as áreas nucleares em que se deverá processar o trabalho da/com a Biblioteca Escolar.

A. Apoio ao Desenvolvimento Curricular

A.1 Articulação curricular da BE com as estruturas pedagógicas e os docentes A.2. Desenvolvimento da literacia da informação

B. Leitura e Literacias

C. Projectos, Parcerias e Actividades Livres e de Abertura à Comunidade

- C.1. Apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular
- C.2. Projectos e parcerias

D. Gestão da Biblioteca Escolar

- D.1. Articulação da BE com a Escola/ Agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE
- D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços
- D.3. Gestão da colecção/da informação

A relação com o processo de planeamento

Um dia de trabalho encurta a vida em 8 HORAS

• Recolha de evidências

Deve ser feita de forma sistemática e ao longo do ano.

Fontes

- Documentos que regulem a actividade do Agrupamento (PEE, PCT, PAA, Regimento, etc.)
- Registos diversos (actas de reuniões, relatos de actividades)
- Materiais produzidos pela BE ou em colaboração (planos de trabalho, planificações de sessões na BE, documentos de apoio ao trabalho na BE, material de promoção etc.)
- Estatísticas BE (requisições, etc.)
- Trabalhos realizados pelos alunos (nas actividades BE e em trabalho colaborativo)
- Instrumentos construídos para recolher informação (registos de observação, questionários, entrevistas, etc.)

"Trabalhar com alunos, professores, órgãos de gestão e pais de modo a cumprir a missão da escola."

Manifesto das Bibliotecas Escolares

A auto-avaliação da BE/CRE não deve ser da responsabilidade exclusiva da equipa.

Ericson

A relação com o processo de planeamento



• Identificar o perfil de desempenho

Nível	Descrição
4 (Excelente)	A BE é bastante forte neste domínio. O Trabalho desenvolvido é de grande qualidade e com um impacto bastante positivo.
3 (Bom)	A BE desenvolve um trabalho de qualidade neste domínio mas ainda é possível melhorar alguns aspectos.
2 (Satisfatório)	A BE começou a desenvolver trabalho neste domínio, sendo necessário melhorar o desempenho para que o seu impacto seja mais efectivo.
1 (Fraco)	A BE desenvolve pouco ou nenhum trabalho neste domínio, o seu impacto é bastante reduzido, sendo necessário intervir com urgência. E.B. 2,3/S. Mestre Martins Correia - Golegã Professora Bibliotecária - Ana Bela Marques

A relação com o processo de planeamento

Registar a auto-avaliação



A BE/CRE deve elaborar um relatório anual que inclua a auto-avaliação no domínio seleccionado.

A integração dos resultados da autoavaliação no Relatório Final

- **Secção A** Destina-se à apresentação da avaliação do domínio que foi objecto de avaliação.
- Secção B Destina-se a apresentar informação acerca do perfil de desempenho da BE nos domínios que, não sendo objecto de avaliação nesse ano lectivo, testemunham o seu desempenho nas diferentes áreas de funcionamento da BE.
- Secção C Visa um resumo que forneça uma visão global, recorrendo a um quadro síntese dos resultados obtidos e das acções a implementar.

A integração dos resultados da autoavaliação no Relatório Final

- A avaliação é um instrumento de melhoria da qualidade. Os resultados obtidos no processo de autoavaliação devem, por isso, ser objecto de análise colectiva e de reflexão na escola/agrupamento e originar a implementação de medidas adequadas aos resultados obtidos. Esta análise deve identificar os sucessos pontos fortes no trabalho realizado em cada um dos domínios de funcionamento da BE e as limitações pontos fracos que correspondem a um desenvolvimento menor nalguns domínios de funcionamento.
- O relatório final de auto-avaliação é o instrumento que descreve os resultados da auto-avaliação e
 que delineia o conjunto de acções a ter em conta no planeamento de actuações futuras a desenvolver.
- Esse relatório vai dar uma visão holística do funcionamento da BE e assumir-se como instrumento de sistematização e de difusão de resultados a ser apresentado junto dos órgãos de gestão e de decisão pedagógica. Deve originar uma súmula a incorporar no relatório de auto-avaliação da escola e orientar o professor bibliotecário na entrevista a realizar pela Inspeçção-Geral de Educação.



A integração dos resultados na autoavaliação do Agrupamento

A auto-avaliação deve ser um processo normal da vida do Agrupamento e deve incluir docentes, alunos, pais, parceiros.

Ericson

Deve cruzar com os resultados da avaliação externa do Agrupamento, pelo que é do interesse e da responsabilidade de todos.

"Deve ser dado descanso aos espíritos; repousados, eles ficam melhores e mais vigorosos."

(Sêneca)



E.B. 2,3/S. Mestre Martins Correia - Golegã Professora Bibliotecária - Ana Bela Marques

Domínio	Evidências recolhidas e a recolher	Nível Atingido	Acções para a melhoria
A- APOIO AO DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	 Plano de Anual de Actividades Plano de Actividades da BE Questionários aos professores Trabalhos dos alunos Regimento da BE Dados Estatísticos da utilização da BE 	2 Satisfatório	 Promover a participação da BE nas reuniões de planificação dos diferentes órgãos pedagógicos do Agrupamento. Organizar acções informais de formação junto dos docentes. Melhorar a comunicação entre a BE e os órgãos pedagógicos do Agrupamento. Apresentar sugestões de trabalho conjunto em torno do tratamento de diferentes unidades de ensino. Aumentar o nível de formação dos elementos da equipa da BE. Reforçar a cooperação entre BE e docentes. Incluir na equipa da BE elementos provenientes de áreas disciplinares com formações variadas. Produzir e partilhar materiais com outras bibliotecas.
A.1 Articulação curricular entre a BE e estruturas pedagógicas e os docentes	 Plano de OPTE do Agrupamento. Planificações dos Departamentos/Grupos Disciplinares e outros órgãos pedagógicos. Projectos Curriculares de Turma Planificações dos Conselhos de Docentes Registos de reuniões e contactos com Departamentos, Grupos, coordenações D.T. Planificações das Áreas de Projecto, da 	2 Satisfatório	
A.2 Promoção da literacia da informação	 Formação Cívica e Estudo Acompanhado Registos de reuniões/contactos Observação de utilização da BE Projecto educativo do Agrupamento Materiais produzidos 	1 Fraco	

Trabalho de Grupo

Grupo 1

- Apresentação de propostas de actividades a desenvolver pela e com a BE, ao nível da:
- articulação com os órgãos pedagógicos de gestão intermédia do Agrupamento;
- articulação com os docentes das NAC;
- articulação com os docentes dos Apoios Educativos;

Grupo 2

- Apresentação de propostas de actividades a desenvolver na e com a BE, ao nível da(o):
- articulação curricular (apoio ao currículo);
- **❖** *PCT*:
- desenvolvimento da literacia da informação: formação de utilizadores, competências da informação, promoção das TIC e da Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.

Discussão das propostas apresentadas e definição de uma base de trabalho.

- Para atingir o nível de **Excelente**, no domínio seleccionado:
- ✓ Desenvolver trabalho sistemático de cooperação com todos os órgãos pedagógicos de gestão intermédia do Agrupamento.
- ✓ Colaborar activamente com todos os docentes responsáveis pelas NAC.
- ✓ Assegurar uma actividade importante de suporte junto dos docentes dos Apoios educativos.
- ✓ Apoiar 80% ou mais dos docentes na concretização das actividades curriculares desenvolvidas no seu espaço ou tendo por base os seus recursos.
- ✓ A ocupação e utilização de recursos BE são fortemente rentabilizados pelos docentes no âmbito da actividade lectiva.
- ✓ A BE produz e difunde uma série de bons materiais de apoio para as diferentes actividades.

- Para atingir o nível de Excelente, no domínio seleccionado(cont.):
- ✓ Organizar sistematicamente actividades de formação de utilizadores com todas as turmas do Agrupamento, tendo em atenção as necessidades detectadas.
- ✓ Fomentar intensa e generalizadamente o ensino em contexto das competências de informação.
- ✓ Promover activamente o uso das TIC e da Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.
- ✓ Ter um grande impacto nas competências tecnológicas e de informação dos alunos (80% ou mais).
- ✓ Favorecer em 79% ou mais dos alunos um leque de valores e de atitudes indispensáveis à formação da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida.

Bibliografia

- Marsfield, Katherine; Everything in life that we really accept undergoes a change – Texto da sessão
- ❖ Scott, Elapeth S.; How Good is your School Library Resource Centre? An Introduction to Performance Measurement (2002)
- McNicol, Sarah; Incorporation Library Provision in School Self-Evaluation (2004)
- Johnson, Doug; Writing, Speaking and Consulting on School Tecnology and Library Issues (2007)
- ❖ IFLA Missão da Biblioteca Escolar (2002).
- Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares. Modelo de Auto-Avaliação da Biblioteca Escolar, < http://www.rbe.min-edu.pt>